TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 2016 ANO XVI - Nº 2.571 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Lojas fecham e desemprego abala o comércio feirense

Washington Nery

Paisagem desoladora num dos principais cruzamentos do Centro. Lojas fechadas, ambulantes e lixo pelo chão

Ao longo do ano de 2015 o saldo negativo de empregos formais no comércio de Feira de Santana chegou a 637. Mesmo nas áreas mais movimentadas do centro comercial são muitas as lojas fechadas, de todos os ramos e tamanhos.

5

Sofrimento para renovar o passe livre

A secretaria municipal de Transportes está sendo mais rigorosa na concessão de passe livre e muitos usuários estão perdendo o direito, que possuíam há anos, de andar de ônibus sem pagar passagem. Inconformados, eles estão recorrendo ao Ministério Público.

9

UFRB escolhe terreno para campus

A comissão encarregada escolheu terreno do dono do grupo Sidel, Hildebrando Pinho, localizado no encontro da BR 116 Sul com a BA 052 (Estrada do Feijão). Mas Ângelo Calmon de Sá, que ofereceu fazenda em Jaíba, entrou com recurso contra a escolha.

2

UFRB escolhe terreno mas candidato a doador recorre

A decisão sobre o futuro terreno onde será instalada a UFRB está próxima do final, pois a comissão especial de licitação encarregada de julgar as propostas de doação escolheu a Fazenda Monte Castelo, às margens da BR 116 Sul e da Estrada do Feijão, de propriedade de Hildebrando da Silva Pinho, em reunião realizada na segunda-feira, dia 15.

No entanto, os outros participantes "manifestaram-se no sentido de interpor recurso", de acordo com comunicado sobre o assunto, divulgado pela comissão na terça-feira. Foi dado prazo de cinco dias para o recurso. A comissão não informou quando haverá nova reunião para decisão final.

Na quarta, o advogado Moura Pinho, que representou o empresário doador, deu entrevista ao radialista Dilton Coutinho contando sobre a opção feita pela fazenda de Hildebrando, dono do grupo Sidel, mas não mencionou o recurso, mesmo quando perguntado diretamente por Dilton.

Após o sobrevôo, a assessoria de Zé Neto, que estava acompanhado do reitor Silvio Soglia, distribuiu fotos de área às margens da BR 116

Segundo Moura Pinho havia apenas um outro concorrente, o ex-banqueiro Ângelo Calmon de Sá, que oferecia propriedade no distrito de Jaíba. É a mesma região onde o ex-governador João Durval e a família do deputado Fernando Torres também chegaram a oferecer áreas.

Na opinião do advogado, de acordo com os critérios do edital, não há como a escolha não recair sobre a propriedade de Hildebrando.

ZÉ NETO ELOGIOU A ÁREA

Em outubro, após visitar a propriedade, o deputado estadual Zé Neto também manifestou entusiasmo com a oferta.

"Fomos inicialmente de carro e depois de helicóptero, visitar a área, que sem dúvida é muito boa e obedece aos critérios esperados para que a UFRB seja ampliada. Esperamos que em dezembro já esteja tudo resolvido e finalmente com a área para construção do campus da UFRB", cogitou na ocasião.

A disputa para doar o terreno se deve à expectativa dos doadores de valorizar o entorno, onde também são proprietários de áreas.

Clériston tem menos de um terço do leite materno de que precisa

A coordenação do Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), realiza uma campanha de doação que começou na quinta-feira (18) e termina dia 04 de março.

Segundo a biomédica Mariana Reis, o estoque está bem abaixo do necessário para atender a demanda de recém-nascidos internados. "Estamos com apenas 29 litros de leite materno e mensalmente necessitamos de aproximadamente 100 litros", detalhou.

Toda mulher saudável que esteja amamentado seu filho e deseje doar o excesso pode ligar para o banco de leite através dos telefones 3221-0353/3602-3300, ramal 3356 e agendar uma visita técnica ou dirigir-se até o Banco de Leite do HGCA.

Caixa abre inscrições para estagiários de nível médio e técnico

A Caixa Econômica Federal abriu na quarta-feira (17), por intermédio do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), as inscrições para o processo seletivo de estagiários de nível médio e técnico. As vagas serão distribuídas nacionalmente e a seleção será para composição de cadastro reserva.

As etapas do processo consistem em inscrição, prova on-line e entrevistas. As inscrições podem ser feitas no site do CIEE, www.ciee.org.br, até 3 de março. Após se inscrever, o estudante acessa uma prova on-line, que abrange noções de Português, Matemática e Conhecimentos Gerais.

O resultado será divulgado no dia 4 de março, quando poderão ser apresentados os recursos. 10% dos selecionados devem ser pessoas com deficiência. Os estudantes também serão convocados para realização de entrevistas, que ocorrerão à medida em que houver encerramento dos contratos vigentes ou surgimento de novas vagas nas unidades.

Estão aptos a participar do processo, os estudantes do Ensino Médio; Educação de Jovens e Adultos; Técnico em Administração; Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Finanças Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Informática (Brasília) e Técnico em Segurança do Trabalho (capitais constantes no Anexo I do Regulamento).

Para mais informações, os interessados deverão consultar o site do CIEE: www.ciee.org.br.

Para ingressar no Programa de Estágio da CAIXA é necessário ter disponibilidade para jornada diária de 5 horas (25 horas semanais) e idade mínima de 16 anos. O estudante também deve estar cursando e frequentando regularmente a escola.

Os estagiários de nível médio ou técnico da CAIXA recebem bolsa-auxílio no valor de R$ 500, além de auxílio-transporte no valor de R$ 130.

Glauco Wanderley
redacao@tribunafeirense.com.br

Homem de fé

No sábado, posse do novo pastor da igreja batista Alvorada, Hermes Faustino Júnior, no bairro Brasília.

No domingo, posse do padre Osvaldo de Oliveira na Paróquia Nossa Senhora das Graças, na Cidade Nova. E ainda no mesmo dia, posse do pastor Elinelson Cruz Santana, na igreja Assembleia de Deus no distrito de Humildes.

Tal foi o périplo eclesiástico e ecumênico do prefeito José Ronaldo no fim de semana passado.

Menos mal

Parabéns ao governo do estado que anunciou ter economizado 256 milhões de reais em 2015 em despesas de custeio. Mas se economizou tudo isso é porque estavam jogando dinheiro pela janela.

Novos locatários

Foi dada a largada ontem (18) no prazo de um mês para os políticos mudarem de partido para concorrer à eleição de outubro, sem serem punidos pela infidelidade. Esperam-se várias mudanças entre os integrantes da Câmara municipal.

Passagem na Justiça

O ex-vereador Marialvo Barreto diz que vai à Justiça ou no Ministério Público (a depender de definição após conversa com um advogado) para tentar barrar a cobrança de R$ 3,30 para quem pegar o ônibus sem o cartão magnético e for pagar em dinheiro. "Por que o passageiro sem a posse de um pedaço de papel ou plástico tem a passagem majorada em R$ 0,20?". Ele considera a cobrança do preço maior uma extorsão.

Município ganha causa sobre BRT

O governo municipal comemorou esta semana a vitória no mérito (ou seja, definitiva, com encerramento da causa) em ação movida contra o BRT pela Defensoria Pública no Tribunal de Justiça (o vereador Roque Pereira chegou a comemorar por engano na Câmara, pensando que a obra estava novamente liberada).

Embora o atual embargo do projeto seja em função de outra ação, desta vez na Justiça Federal, a vitória anima o governo, que anseia a queda da liminar que bloqueia os recursos do empréstimo feito junto à Caixa.

Ronny quer construir prédio para sediar Câmara Municipal

O presidente da Câmara municipal, vereador Ronny, pediu ao prefeito José Ronaldo que o município ceda uma área (a ser definida) para construção de um prédio que comporte todas as necessidades do Legislativo.

O entendimento do vereador é que hoje as instalações já não são suficientes e no futuro a situação vai se complicar ainda mais se não for pensada logo uma solução.

Ronny lembra que pela lei na próxima eleição a Câmara já poderia ter mais dois vereadores (o que não vai ocorrer porque os vereadores aprovaram emenda mantendo os atuais 21) e que com a entrada em funcionamento da TV Câmara, cuja licença acaba de ser liberada, haverá maior demanda por espaço do qual hoje o Legislativo já não dispõe.

Embora a área para um prédio não esteja definida, ele deixou claro que precisaria ser fora do Centro, para permitir também que se tenha espaço para estacionamento de quem trabalha no setor ou mesmo vai eventualmente. Hoje só os vereadores têm onde estacionar, mas para isso a Câmara tem que pagar por vagas nas proximidades.

Legislativo expandirá influência com TV

O vereador Ronny anunciou no retorno dos trabalhos da Câmara que obteve agora em fevereiro do Ministério das Comunicações a autorização para colocar no ar o canal 34, com sinal aberto na cidade.

A atual TV Câmara limita-se a transmitir as sessões no plenário. Com tempo para uma programação mais extensa, será diferente. De acordo com o presidente será "um veículo de debates para discutirmos a nossa querida Feira de Santana".

Se não quiser ter audiência zero, o Legislativo terá mesmo que dar um fim útil ao canal. Discutir a cidade, algo tão raro, será um avanço. A discussão, obviamente, não poderá se limitar aos vereadores (eles aliás pouco discutem a cidade). O simples fato de proporcionar debates já fará alguma diferença e pode inclusive ajudar a melhorar o trabalho executado pelos vereadores.

Desalinhado

"Nós não vamos encontrar a saída para a economia achando que é só aumentando impostos, aumentando impostos e não mexendo na estrutura como um todo. A CPMF vai ser mais uma pá de cal na dificuldade econômica em que nos encontramos". Foi o que disse o senador Walter Pinheiro no Senado, futuro ex-petista por total incompatibilidade de discursos.

Ronaldo de bem com ele mesmo

"O que estamos fazendo agora, neste terceiro mandato, é mais que o que fizemos nas duas administrações anteriores, de 2001 a 2004 e de 2005 a 2008". A declaração do prefeito José Ronaldo consta no discurso de reabertura dos trabalhos do Legislativo.

Como a sessão foi encerrada logo depois de aberta, em homenagem ao ex-vereador Hosannah Leite, falecido na véspera, o discurso só foi lido no dia seguinte, pelo líder do governo, José Carneiro.

Na imprensa e nos meios políticos é quase unânime a avaliação de que este terceiro governo de José Ronaldo é o mais complicado e impopular. Tanto pelo desgaste natural de quem está há tempo tempo no poder quanto por problemas concretos que abalaram a administração, como a crise nos transportes e o vai-não-vai do BRT.

Com o auto-exame otimista, parece que Ronaldo quer repelir a imagem de uma administração negativa.

Conder na Lagoa Salgada

A Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) foi convidada a realizar um estudo de viabilidade para reestruturação da área da Lagoa Salgada, durante reunião de políticos feirenses com o secretário de Meio Ambiente do Estado da Bahia, Eugênio Spengler.

Estiveram na segunda-feira (15) com o secretário o deputado estadual e líder do governo na Assembleia Legislativa, Zé Neto (PT), o vereador Beldes Ramos (PT), e o coordenador do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Feira de Santana (INEMA), Messias Gonzaga. Foi discutida a importância da Salgada para a bacia do rio Subaé e seu potencial social, cultural e turístico. O deputado disse que vai convidar a secretaria municipal de Meio Ambiente para participar do debate.

Um aeroporto sem razão de ser

Difícil, senão impossível, entender os critérios dos governantes para fazer investimentos.

A Folha de São Paulo publicou na edição de quarta-feira (17), matéria sobre a situação do aeroporto "internacional" de São Raimundo Nonato, no interior do Piauí.

Inaugurado há quatro meses, após 12 anos de obras e R$ 18 milhões em gastos, nunca recebeu um voo comercial sequer. Para ser mantido, custa R$ 150 mil por mês.

Diz a reportagem que o estado do Piauí oferece isenção de tarifas e subsídios às empresas e até propôs patrocinar voos com propaganda, mas, nas palavras do secretário de Transportes do estado, Guilhermano Pires, "as companhias não conseguem fechar equação financeira para viabilizar as operações".

O desperdício do aeroporto sem passageiros se fez com o nobre/irreal objetivo de levar turistas para o Parque Nacional da Serra da Capivara. São Raimundo Nonato é um município de estimados 34 mil moradores pelo IBGE. Com um parque que recebe 18 mil visitantes por ano. "Mas tem potencial para receber 5 milhões", deliram seus pesquisadores e mantenedores (em 2014 o número de turistas em TODO o Brasil não chegou a 7 milhões). O local é um sítio arqueológico importante, declarado pela Unesco Patrimônio Cultural da Humanidade. Evidentemente não é uma atração que leve nem sequer 1 milhão de pessoas a um lugar que fica a uns mil quilômetros de cidades como Fortaleza ou Brasília.

Se até o aeroporto de Feira tem dificuldades de se viabilizar, como justificar o investimento de R$ 12 milhões na Serra da Capivara?

Por um Hospital Universitário para a UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Não se vendem flores nos sinais

Em viagem recente a Bogotá, silenciosa, de ruas limpas, esperava o sinal fechar em uma faixa de pedestre quando um automóvel, destes grandes, encostou na calçada e o motorista chamou o vendedor que arrumava vários vasos na esquina para comprar algumas das flores que ele vendia. Sim, em Bogotá, vendem-se flores nos sinais e não panos de chão, garrafas de água, limpadores de para-brisa e outras coisas que compõem nossa feira cotidiana das sinaleiras.

O ato me chamou atenção como se fosse algo inusitado, uma cena exótica perdida no cenário catastrófico e indiferente da cidade grande, embora, se há vendedores é porque é um comércio ou gesto comum. Não sei se andamos rasos demais por aqui, incapazes de tréguas, de pararmos nos sinais para comprarmos flores. Eu mesmo, subitamente abismado, como se tomasse consciência de algo talvez em extinção; e tenha me enternecido pela doçura do gesto, pela brusca interrupção do motorista, apenas para agradar alguém que ama.

Desde então lembro várias vezes do acontecido e fico me perguntando quem era aquele homem que ainda comprava flores no sinal? Que braços ele buscava, que boca lhe murmuraria agradecimentos e que corpo se ofereceria ao cultivo do que ele plantava. Havia, notava-se, certa pressa e urgência, destas que só os que são muito esperados são capazes de ter.

Nunca saberei. Viverei apenas com a memória de que naquele fim de tarde, em algum lugar, uma mulher ganhou flores, as que fez merecer e, naquela esquina, um anônimo vende flores, como se tivesse a certeza que os amores nunca findarão e seu comércio será eterno.

Não sei se flores estão ficando obsoletas - sim, as delicadezas marcham inexoráveis para o fim, desnecessárias que já são.

Mas, talvez, esperançoso que sou, seja o caso de pedirmos que os nossos governos que tanto desperdiçam, usem nosso dinheiro para tornar obrigatória a venda de flores nos sinais...

César Oliveira

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Lagoa Salgada

Por iniciativa do deputado Zé Neto foi realizada uma reunião segunda-feira na Secretaria de Meio Ambiente do governo do Estado para discutir a situação da lagoa Salgada. A convite dele eu iria comparecer, entretanto, pela mudança súbita do horário, não pude estar presente, mas o deputado teve a gentileza de nos ligar relatando o desenrolar da audiência. A situação da Lagoa é crítica, por uma série de razões. Exige análise técnica bem fundamentada para avaliar sua recuperação depois de tantos ataques à mesma, depois de sua água ter sido sugada.

O mais importante é que há uma consciência clara no governo da necessidade de protegê-la dos invasores imobiliários, da drenagem da água por meio de poços.

O deputado, reconheço, tem sido um forte defensor destas questões que temos levantado aqui na Tribuna Feirense.

Atibaia

A rede de privilégios e favores do poder aos donos do sítio em Atibaia não tem limites. São reformas feitas pelas construtoras e realizadas por um engenheiro generoso na folga do Natal, antena de telefonia, asfalto no acesso, cozinha kitchens, entre outros. Tudo isto para favorecer Suassuna e Bittar, proprietários oficiais do terreno, jamais para agradar ao presidente Lula. Este, por sua vez, é apenas um destes hóspedes abusados que manda levar sua mudança para uma casa que não é sua, vai 111 vezes em um ano à propriedade do amigo e compra até um singelo barquinho de pesca para o lago. Como diz o famoso ditado: à mulher de Cesar não basta ser honesta, tem de parecer honesta. Nos tempos atuais nem se é, nem se faz questão de parecer.

Crise e Masoquismo

São 10 milhões de desempregados, mais de 100 mil lojas fechadas, recessão, inflação de mais de 10% e PIB negativo por 3 anos. Apesar deste resultado o governo segue indiferente, inútil, incapaz de qualquer medida de gestão. Sem credibilidade, fica extorquindo mais o brasileiro através dos aumentos setoriais de impostos como bebidas, sorvetes, como se estes também não gerassem emprego; com o não reajuste da tabela do Imposto de Renda, mais uma vez. Ao mesmo tempo insiste em tirar mais do cidadão com a CPMF, como se fosse nossa a obrigação de cobrir o rombo da corrupção e populismo oportunista, mas não corta o custeio, não reduz seus 22 mil cargos comissionados, não faz nenhum ajuste na sua máquina corrompida e aparelhada, no seu Ministério de uma incompetência sideral. Em verdade a única pauta é barganhar a permanência no poder no dia seguinte, como se fosse um drogado tentando saciar o vício.

A presidente, por sua vez, em completo surto mental sai a dizer asneiras sem sentido em seus discursos que vão da mandioca à mosquita, como se isto fosse respeitoso com nossas vidas, empresas e empregos. E ausenta-se de representar o Brasil nos encontros internacionais, certamente para evitar o vexame que acontece toda vez que é exposta ao público.

As instituições, enquanto isto, sobrevivem de ações individuais e não de um processo solidificado e estruturado de funcionamento. O Senado e a Câmara são presididos por dois investigados do STF em oito processos como se isto fosse a coisa mais natural do universo e não merecesse o repúdio feroz da nação, que, entretanto, não entende que a quarta feira de cinzas já chegou e segue em pleno carnaval.

A oposição, salvo raras exceções, por sua vez, não passa de uma destas falsas alegorias que costumam enfeitar as passistas, mal cobrindo sua falta de pudor. Enquanto isto muitos seguem a defender o governo como se tudo que está acontecendo fosse um baba ideológico e a população mais pobre já não estivesse sofrendo, de volta à linha de pobreza e colocada para escanteio.

Falta um mínimo de grandeza à presidente para assumir sua incapacidade; falta pressão às aves de rapina que ocupam a maior parte do Congresso para que se façam reformas e acabe o desperdício; falta uma redução mínima do masoquismo nacional para que, enfim, se farte da continuada agressão sádica dos políticos atualmente no poder.

Apertando o cerco

O STF deliberou que condenados em Segundo Grau já podem cumprir pena. É uma tese defendida pelo juiz Sérgio Moro, que conseguiu, assim, uma grande vitória. A tendência é que os tribunais passem a executar as penas a partir daí acabando com o achincalhe dos recursos eternos que levavam à prescrição dos crimes. É um avanço no combate à impunidade.

Crise

Embora alguns setores do mercado ainda não tenham sentido o reflexo da crise, ou caído na real, como alguns imóveis, a verdade é que a Getúlio Vargas cada vez tem mais lojas fechadas e dispostas a negociar o aluguel por um valor menor. Academias, clínicas de Pilates, boutiques, começam a bater em retirada espremidas pelo alto custo de funcionamento, folha salarial, encargos, impostos crescentes, que não podem ser cobertos em tempos de crise. O desemprego continua em ritmo constante.

Elegendo o barganhador

A disputa ao cargo de líder do PMDB não poderia ser mais simbólica da situação política nacional. A disputa entre o PMDB de Cunha e o PMDB de Dilma revelou claramente que o PMDB consegue o fenômeno de ser governo e oposição ao mesmo tempo. Picciani, o vencedor, compõe a renovação pela tragédia, alimentado por Dilma e Pezão, mas sinaliza que, no Congresso, Dilma não está morta. A capacidade de convencimento do poder é surpreendente e seus argumentos sempre podem ser depositados em nome de uma boa causa.

Cenário

O cerco a Lula torna-se cada vez maior, as provas cada vez mais contundentes. Agora, depois de depor na PF mais de uma vez como testemunha, Lula fugiu de depor ao MP. Há, ainda, o depoimento a Sergio Moro. A verdade é que a resistência de Dilma no Planalto depende de Lula poder ser candidato em 2018. Caso o ex-presidente seja preso - o que parece inevitável - ou se torne inelegível, o mandato de Dilma não valerá uma mosquita pousada na mandioca.

@Estamos fazendo política com a paixão que deveríamos dedicar aos amores; e amando com a frieza que deveríamos dedicar à política!

@É preciso criar, urgente, uma política de cota para competência no governo

@Ninguém acima da lei; ninguém a se servir da lei

Crise abala centro comercial, lojas fecham e desemprego sobe

Imóveis fechados no começo da J.J. Seabra. Cena que se repete várias vezes, no coração do comércio local

As ruas J.J. Seabra e Visconde do Rio Branco se estendem por quase dois quilômetros, da praça Jackson do Amaury à rua Eduardo Spínola e são pontos de pulsação do comércio local. Nelas se concentram 273 lojas de todos os tamanhos e vários segmentos. O problema é que 15% das casas comerciais – que correspondem a 41 lojas – estão com as portas fechadas. Vizinhos atestam que algumas mudaram de endereço, mas outras faliram. O mercado não está fácil para os varejistas com a recessão insistentemente batendo à porta de grandes e pequenos.

Segundo as estatísticas do Ministério do Trabalho e Emprego, 14.140 admissões foram feitas no comércio de Feira de Santana em 2015, enquanto ocorreram 14.777 demissões. Saldo negativo de 637.

De acordo com o sindicato dos comerciários, são mais de 30 mil pessoas empregadas formalmente no ramo na cidade, mas este número cresce se contados os informais, cujo número não se sabe estimar.

Certo é que em todos os quarteirões desta região comercial podem-se ver lojas com as portas cerradas. O problema é sentido com toda intensidade no ponto onde termina a Visconde e começa a avenida José Falcão da Silva, que concentra as lojas de autopeças.

O presidente do Sindicato do Comércio de Feira de Santana, José Carlos Moraes, logo encontra o responsável direto pela situação: "É a crise econômica", dispara sem pestanejar. Revela que é a pior situação que vivenciou nos últimos anos. "Realmente, nunca mais o comércio tinha passado por situação semelhante".

Estas ruas, que na prática formam uma única via que vai mudando de nome ao longo do trajeto, são a principal saída rumo ao norte da cidade e daí para a estrada em direção a outras cidades.

Os passantes mais observadores podem ver as portas de ferro abaixadas. À porta destes imóveis fechados, placas informam que estão à venda ou para serem alugados. Em alguns poucos há operários reformando, indicação de que dentro em breve, outros empresários o reabrirão.

"Gostaria de estar presenciando o contrário, com empresas abrindo e gerando novos empregos", lamenta o presidente do Sindicato dos Comerciários de Feira de Santana, Délcio Mendes. "A situação está muito difícil para todos". Ele sabe que a demissão de funcionários é a primeira medida tomada pelo empresariado quando decide reduzir custos operacionais, para enfrentar e sobreviver à crise na economia.

Nas transversais observa-se que não são poucas as lojas que encerraram atividades. Tantas lojas fechadas significam centenas de empregos evaporados e desespero contido, numa cidade que tem no comércio um dos seus pontos de sustentação econômica.

A crise se estende aos mais diversos ramos. Ao longo da J.J. e da Visconde, fecharam lojas que vendiam automóveis, peças para automóveis, calçados e confecções, colchões, restaurante.

A cidade perdeu a Esplanada, uma das lojas de departamento mais antigas (ao longo de 2015 a empresa fechou as portas em várias cidades e Feira de Santana foi uma das últimas). A Padaria da Fé, que na placa informava a fundação em meados da década de 40, também encerrou atividades.

A Insinuante, gigante do varejo atacadista do ramo de eletrodomésticos e móveis e com várias unidades na cidade, fechou uma loja que ficava próxima da praça Jackson do Amaury (a rede pertence ao grupo Máquina de Vendas, que iniciou um processo de unificação das lojas, que ficarão sob o nome da Ricardo Eletro, outra marca da empresa. Em Salvador o baque foi maior. Quatro Insinuantes foram fechadas, uma delas a megaloja da avenida Paralela).

Varejo baiano caiu 14,3% no mês do Natal

As vendas do varejo baiano caíram 14,3% no último mês de dezembro, comparado ao mesmo mês de 2014. O resultado levou a um declínio de 8,1% em todo o ano de 2015. O resultado na Bahia foi muito pior que o nacional, onde a queda no mês, comparada ao anterior, ficou em 7,1%. Os dados são do IBGE e foram divulgados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia da Secretaria do Planejamento do estado.

Sete dos oito segmentos que compõem o Indicador do Volume de Vendas registraram comportamento negativo, na comparação entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-25,3%); Combustíveis e lubrificantes (-21,5%); Tecidos, vestuário e calçados (-18,6%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-16,2%); Móveis e eletrodomésticos (-15,3%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-11,1%); e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (1,0%).

Só registrou comportamento positivo o segmento Livros, jornais, revistas e papelaria (40,9%), mas esse não possui um peso elevado para a composição das vendas no setor.

Em dezembro, o segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo segmento de expressiva relevância para o Indicador de Volume de Vendas do Comércio Varejista foi responsável pela maior influência negativa na formação da taxa do varejo.

SERVIÇOS

Também na Pesquisa Mensal de Serviços, do IBGE, analisada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia da Secretaria do Planejamento, o volume no estado teve, em dezembro de 2015, decréscimo de 12,7% na comparação com dezembro de 2014. No acumulado do ano, caiu 6,0%.

Quase 100 mil lojas fecharam as portas no país

Diante da maior crise registrada pelo varejo nos últimos 15 anos, estudo realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostra o fechamento líquido de 95,4 mil lojas em 2015.

De acordo com a Confederação, o fechamento das lojas está diretamente associado à queda no volume das vendas. "O levantamento evidencia a dimensão da crise no varejo, que afetou todos os setores, inclusive os grandes, que, teoricamente, têm mais capacidade de enfrentar o quadro recessivo. Além disso, chama a atenção porque ela está presente praticamente no país inteiro", avalia Fabio Bentes.

Todos os segmentos do varejo apresentaram queda no número de lojas, destacando-se, em termos relativos, os ramos mais dependentes das condições de crédito, tais como: materiais de construção, informática e comunicação, móveis e eletrodomésticos.

Em termos absolutos, hipermercados, supermercados e mercearias foi o segmento que teve a maior redução no número de lojas em relação a 2014. Foram 25,6 mil estabelecimentos fechados no ano passado, de um setor que reponde por um em cada três pontos comerciais do país. Esse segmento e o de lojas de vestuário e acessórios responderam por quase metade (45,0%) das lojas que saíram de operação.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

André Pomponet **Economia em crônica**

Transporte de qualidade exige mais que ônibus novo

Em meados de janeiro a frota de ônibus novos, pertencente às empresas vencedoras da licitação ocorrida ano passado, começou a circular com estardalhaço pelas ruas da Feira de Santana. Dizia-se – com razão – que pela primeira vez o feirense dispunha de uma frota inteira de veículos totalmente novos para circular pela cidade. Nesse sentido, não restam dúvidas que houve um avanço elogiável em relação à triste realidade que sempre caracterizou o transporte coletivo no município, sobretudo nos últimos anos. Afinal, o feirense vinha penando há tempos circulando em veículos velhos e malcuidados.

A disponibilidade de veículos novos é uma das medidas mais importantes para garantir o mínimo de dignidade ao transporte público em qualquer lugar pretensamente civilizado. No entanto, ao contrário do que alguns podem imaginar, não é a única iniciativa e, isoladamente, por si só, é incapaz de assegurar o funcionamento exitoso do sistema. É a percepção que parece estar faltando na Feira de Santana.

Essencialmente, o município convive com um conjunto de problemas estruturais no transporte público sobre o qual a oferta de ônibus novos não produz nenhum efeito: terminais e demais equipamentos – como os pontos de ônibus – precários e mal conservados; roteiros equivocados, que não atendem às demandas dos usuários; quantidade de ônibus insuficiente, sobretudo em bairros periféricos; vias de circulação em situação precária; e valores das tarifas elevados.

Há anos os chamados terminais de integração na Feira de Santana apresentam condições deploráveis: sujeira, insegurança, sanitários interditados, assentos quebrados e estruturas danificadas, o que torna penosa a permanência dos feirenses nesses espaços. Isso sem contar os prolongados descansos autoconcedidos por motoristas e cobradores quando chegam aos terminais. Pelas ruas, os pontos não oferecem o mínimo de conforto ao passageiro, isso quando os vândalos não se dedicam a danificar o que existe.

Outra grande queixa dos feirenses é o roteiro das linhas: trajetos irracionais somam-se à concentração de veículos por determinadas vias do centro da cidade – como a avenida Senhor dos Passos – e, por outro lado, equipamentos essenciais à vida da cidade, como a Rodoviária, contam com o fluxo de pouquíssimos ônibus. Essa distribuição irracional dos roteiros leva o feirenses a extensos deslocamentos ou à espera de mais um ônibus para chegar ao destino.

Mais problemas

A oferta limitada de ônibus é outro problema que, embora parcialmente atenuado nos últimos dias, continua causando transtornos. O drama é maior exatamente nos bairros periféricos e densamente povoados – como os conjuntos populares que surgiram nos últimos anos –onde as esperas se arrastam, intermináveis, sobretudo nos fins semana. Para quem tem compromissos, então, é ainda pior.

É justamente a limitação na oferta do transporte coletivo que alimenta o transporte clandestino, alvo de intensas – e justas – reclamações dos empresários. O transporte clandestino, a propósito, é uma chaga que remonta aos anos 1990 e que, sabe Deus o porquê, prefeito e secretário nenhum consegue erradicar. Precariedade na oferta do transporte convencional e prodigalidade da fiscalização constituem os principais combustíveis que induzem o feirense a recorrer à frota alternativa.

Por fim, é necessário reconhecer que os reajustes cada vez mais constantes na tarifa são um grande estímulo à queda no número de passageiros. Afinal, o País atravessa uma crise econômica intensa que, só no ano passado, varreu quase sete mil empregos no município. Não haveria, portanto, momento mais impróprio para penalizar a população com passagens mais caras. Quem pode, compra uma dessas motonetas e sai adoidado, contribuindo para tornar o trânsito feirense ainda mais infernal.

Há, ainda, um elemento que não se relaciona diretamente à política de transporte público, mas que produz efeitos sensíveis sobre esta: o estado de conservação das ruas e avenidas da cidade. Há bairros cujas vias são um imenso suceder de crateras; na zona rural, basta uma chuva para determinados trechos ficarem intransitáveis. Não é à toa que as fotos de ônibus quebrados são tão comuns nas redes sociais.

Essas questões mostram que a oferta de um sistema de transporte público de qualidade vai além da oferta de uma frota de ônibus inteiramente nova. Noutras palavras, o debate segue necessário, sobretudo em ano de eleição.

Após uma semana de greve, APLB e governo terão reunião

Por dois dias, os professores ocuparam a tribuna da Câmara em protesto

O governo municipal promete apresentar em reunião com a APLB na manhã desta sexta-feira (19) uma proposta para implantar gradualmente a reserva de um terço da carga horária para professores do Ensino Fundamental I. Esta é a principal reivindicação na greve que começou segunda-feira (15), dia em que o calendário escolar previa o retorno às atividades após as férias.

A prefeitura afirmou repetidas vezes, por meio da secretária de Educação, Jayana Ribeiro e por meio do prefeito José Ronaldo, que é impossível conceder a reserva de um terço toda de uma vez, porque para isso seria preciso contratar 610 professores, para estar em sala de aula complementando o tempo dos que estariam fora.

A direção da APLB já disse que deseja a implementação integral, mas ao mesmo tempo alega que não tem sequer uma proposta para estudar, porque o governo lançou a ideia de fazer o enquadramento gradualmente mas não explicou como se daria na prática.

Até o momento os dois lados parecem entrincheirados em sua posição, acusando-se mutuamente de não querer negociar.

Em pronunciamento na Câmara, a diretora da APLB, Marlede Oliveira, disse que "quem levou a categoria à greve foi o prefeito e a secretária de Educação".

Para a sindicalista, o governo não apresentou um plano concreto para implementar a lei, que é federal, porque não tinha de fato vontade de concluir a negociação.

"O governo municipal não se preparou, não se organizou, não construiu como fazer a aplicação da lei. Não se faz greve por birra, a greve pela greve. Estamos em greve porque o governo empurrou a categoria para a greve. Se hoje as crianças estão fora da sala de aula foi culpa do governo", argumentou.

AÇÕES PARTIDÁRIAS

No dia seguinte à fala de Marlede, o líder do governo na Câmara, José Carneiro, subiu à tribuna da Câmara e endureceu o tom. Afirmou que sob a direção de Marlede, que assumiu em junho de 2015, o sindicato mudou de foco.

"A gente observa que após a nova diretoria tomar posse, na pessoa da presidente, professsora Marlede, as ações por parte da APLB não têm sido direcionadas exclusivamente em defesa da categoria. Às vezes são direcionadas para defender cores e facções partidárias", avaliou.

O líder disse ainda que hoje não a entidade pode mais usar o slogan "sindicalismo sem partidarismo" e chamou de intransigente e mal educada a manifestação do sindicato quando impediu a palestra de abertura da jornada pedagógica, e quando invadiu uma reunião da secretária com diretores, depois da greve decretada. "Tumulto e invasão de privacidade. O nome disso é truculência, é não ter discernimento de onde está seu limite", atacou.

Antes, em conversa com a imprensa, o líder governista lembrou o período em que a APLB era comandada por Germano Barreto e Eduardo Miranda (este já falecido e homenageado pelo governo municipal dando nome a uma escola).

Segundo Zé Carneiro, a postura era diferente. "Eram posições firmes, porém que não cheiravam a uma política partidária", comparou. "As posições tomadas pela presidenta Marlede têm sido direcionadas com o objetivo único de tentar de alguma forma ir para um confronto direto com o governo", analisou.

Governo do estado gastou R$ 256 milhões a menos em 2015

O governo do estado divulgou que as medidas de controle das despesas públicas adotadas a partir da gestão de Rui Costa, dentro do Modelo Bahia de Gestão, resultaram na economia de R$ 256 milhões com custeio em 2015.

A redução de 4% é observada comparando-se os gastos registrados com o componente "Outras despesas correntes", que engloba gastos com informática, manutenção da frota, água e energia, entre outros. De um total de R$ 6,463 bilhões em 2014, o gasto caiu para R$ 6,207 bilhões no ano passado.

De acordo com a Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba), é a primeira vez em dez anos que o Estado registra queda nominal nesse tipo de despesa. Se for considerada a inflação medida pelo IPCA, a queda real no custeio é ainda maior, chegando a 10%. Isso equivale a dizer que, descontada a corrosão inflacionária, a economia real chegou a uma cifra de R$ 670 milhões, pelos cálculos do governo.

Entre as medidas de controle previstas no decreto 15.925, de 6 de fevereiro de 2015, por exemplo, está a avaliação, pela Coordenação de Qualidade do Gasto Público, de todos os processos de aquisição de materiais e contratação de serviços cuja previsão de despesas ultrapasse o montante de R$ 455 mil.

Os itens monitorados incluem gastos com terceirizados, serviços médicos, viagens, assinatura de periódicos, contratação de consultorias, fornecimento de alimentação, informática, manutenção da frota de veículos, água, energia, material de consumo, serviços de reprografia, correios e telégrafos, manutenção de imóveis e serviços de comunicação e telecomunicação de todos os órgãos da administração.

MELHORES PRÁTICAS

Uma das metas do Modelo Bahia de Gestão é promover as melhores práticas de controle de gastos. Um exemplo é o grupo de manutenção de imóveis da Secretaria da Educação, que registrou uma redução de 77% nos gastos com manutenção e reforma de imóveis em um total de 267 intervenções dessa natureza ao longo do ano de 2015. A economia é calculada com base em despesas com serviços similares, executadas por empresas que ainda são contratadas pelo estado.

Denominado S.O.S., o serviço é prestado pela Coordenação de Infraestrutura da SEC, e, de acordo com o coordenador, Paulo Assis, demonstra as vantagens da execução direta. "Além da diminuição do valor, ganhamos também em termos de qualidade e agilidade", afirma.

O tempo médio de execução de uma obra de reforma de escola estadual, por exemplo, caiu de uma média de oito a nove meses – tempo que inclui o processo de licitação para contratação da obra – para dois meses e meio.

A meta agora é implementar núcleos regionais do S.O.S. no interior do Estado.

Arrecadação do ICMS na Bahia cresce o dobro da média nacional

Com um crescimento nominal de 6,48% na arrecadação do ICMS em 2015, a Bahia teve um desempenho igual ao dobro da média nacional de 3,62%, embora tenha ficado abaixo bem abaixo da inflação do período, de 10,67%.

No total, a Bahia arrecadou R$ 19,3 bilhões de ICMS no ano passado, enquanto em 2014 foram R$ 18,1 bilhões. O crescimento baiano foi superior ao de estados como Rio Grande do Sul (4,92%), Rio de Janeiro (3,6%), São Paulo (2,57%), Pernambuco (1,43%) e Minas Gerais (-0,89%). Apenas o Paraná registrou crescimento maior, chegando a 9,32%.

O secretário estadual da Fazenda, Manoel Vitório, lembra que a arrecadação superior à media nacional nos últimos anos e o esforço de controle dos gastos públicos estão no cerne do equilíbrio fiscal obtido pela Bahia.

"Temos atuado intensamente tanto no combate à sonegação com a equipe da Sefaz trabalhando em parceria com o Ministério Público Estadual, a Polícia Civil e a Procuradoria Geral do Estado, quanto na modernização tecnológica do fisco, com o programa Sefaz On-Line, que inclui abordagens com base nos dados digitais", observa o secretário estadual da Fazenda, Manoel Vitório.

Estado reduz em R$ 125 milhões gasto com licença médica

A Junta Médica do Estado, órgão vinculado à Secretaria da Administração (Saeb), reduziu em cerca de 35% a emissão de licenças médicas aos servidores públicos estaduais em 2015, se comparado com o montante de 2006. Nove anos depois do início do acompanhamento mais criterioso, o valor gasto com as licenças em um ano caiu R$ 125 milhões.

Foram concedidas 12.185 licenças médicas no ano passado contra 18,9 mil emitidas em 2006. O gasto com o benefício foi reduzido em cerca de 70%, saindo dos R$ 175 milhões em 2006, para um total de, aproximadamente, R$ 50 milhões em 2015.

O resultado é fruto da aplicação de novos critérios para a concessão do benefício, que tem por base a avaliação da incapacidade e o acompanhamento dos servidores afastados para tratamento.

Outra forma de atuação que demonstra a mudança na concessão de licenças pelo Estado diz respeito aos prazos no tempo para usufruir do benefício. Antes era dado um por tempo prolongado (de 180 a 365 dias). A partir de 2007, com o histórico de saúde do servidor, a maioria das licenças tem prazo entre 30 e 60 dias. Concessões de 90 a 120 dias são concedidas apenas em casos excepcionais.

O curioso é que o número de licenças negadas também vem caindo, porque o número de pedidos diminuiu. O diretor da Junta Médica, Carlos Caldas, explica. "Os números vêm caindo porque o servidor está mais consciente da nova postura da Junta Médica. Atualmente, ele só vem quando tem certeza da incapacidade, evitando desgastes desnecessários", afirma.

A Junta Médica faz perícias para admissão de servidores e concessão das licenças. "Quando chegamos aqui, constatamos que havia muitas licenças concedidas a pacientes portadores de doenças. Mas, em verdade, a Junta Médica deve conceder a licença quando é constatada a incapacidade dele de trabalhar por conta da patologia, pois nós somos uma instância de controle e não de assistência médica", explicou Caldas.

Em 2015, a Junta realizou 17.891 perícias médicas e emitiu 20.885 laudos para processos administrativos, revisões de aposentadorias, avaliação de invalidez, readaptação funcional e reversão de aposentadoria, que são alguns dos 20 benefícios que podem ser concedidos pela Junta.

Primeira etapa do recadastramento de aposentados termina dia 29 de fevereiro

Termina no dia 29 de fevereiro o prazo para o recadastramento de quase 12 mil servidores aposentados oriundos de 49 órgãos da administração pública baiana. A ação integra a primeira etapa do recadastramento anual da Previdência Estadual, ligada à Secretaria da Administração (Saeb), que tem por objetivo atualizar os dados funcionais dos inativos. Os pensionistas devem realizar o recadastramento no mês de aniversário do ex-servidor que instituiu a pensão.

Até o dia 15, haviam respondido ao chamamento da Previdência Estadual 7.947 aposentados – 67% do total. Os 3.856 faltosos devem buscar atendimento em qualquer uma das 51 unidades do Ceprev – localizadas nos postos SAC da capital e interior. É necessário apresentar os originais da carteira de identidade (ou outro documento de identificação oficial), com foto atual e em bom estado de conservação; CPF e comprovante de endereço, como contas de água, luz ou telefone.

O recadastramento de inativos também pode ser realizado com hora marcada. Para isso, bastar agendar o atendimento por meio dos números 0800 071 5353 / 4020-5353 para os postos SAC Feira Centro II, em Feira de Santana, do Shopping Paralela e Salvador Shopping, em Salvador; Conquista II, em Vitória da Conquista; e Passeio Norte, em Lauro de Freitas.

Após esta primeira etapa, serão convocados os aposentados da Secretaria da Saúde (Sesab), com recadastramento para os meses de março e abril.

Segundo o governo estadual, de 2007 a 2015, as ações de recadastramento suspenderam 2.282 benefícios pagos de forma irregular, gerando uma economia de mais de R$ 136,6 milhões aos cofres públicos.

Casos de falecimento deverão ser imediatamente comunicados pelos familiares do ex-servidor, com apresentação da certidão de óbito em quaisquer das unidades Ceprev, envio pelos Correios à Suprev ou por fax: (71) 3116-5464.

Usuários vão ao Ministério Público para manter passe-livre

LANA MATTOS

Eliane Rodrigues Pereira, desempregada, estava enfurecida. Bateu com força na porta de vidro e gritava ameaçando "quebrar tudo" na Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), na terça-feira (16). Na mesma manhã, um homem perdeu o controle e teve de ser segurado e levado às pressas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Situações do tipo têm acontecido diariamente na secretaria, desde a quinta-feira (11), quando o cartão SmartCard Passe Livre começou a ser substituído pelo Via Feira Especial.

Eliane diz que já tem passe livre há dez anos e sofre de elefantíase e transtornos mentais. "Eu chorei, fiquei tremendo, gelada, e uma senhora me botou na cadeira e me deu um copo d'água", descreve, nervosa. Ela conta que mostrou seu relatório médico ao diretor de planejamento e estatística, José Carlos Bacelar e ao secretário Pedro Boaventura. Mas depois não conseguiu mais encontrar o documento. "Sumiu, o chão abriu e entrou", reclamava. Ao sair da secretaria, ela e outras

Usuários do transporte público na SMTT em busca da renovação do passe livre

pessoas que não conseguiram o recadastramento foram prestar queixa no Ministério Público da Bahia (MP-BA).

Uma senhora que preferiu não se identificar, portadora do vírus da imunodeficiência humana (HIV), afirma que faz uso do passe livre há mais de 10 anos. Ao tentar recadastrar seu cartão, disseram a ela que seu problema não se enquadra na lei. Também vai procurar o MP.

Josefa Maria Santos da Silva é dona de casa e diz que sofre de deficiência auditiva e depressão. Ao tentar revalidar seu cartão, estava apenas com o relatório do problema psicológico e teve a solicitação negada.

O diretor de planejamento e estatística confirma que a situação de pessoas perdendo o controle por não conseguirem renovar o cartão vem ocorrendo diariamente. Segundo ele, não mudou nada. "A Lei 2.397 é mesma, que regula a questão do passe livre. Não vamos entrar em detalhe porque no passado deram o que hoje não dá; o que acontece é que hoje nós estamos tratando a lei com seriedade, com critérios, os rigores que ela requer". Questionado sobre o senhor que foi levado pela SAMU, ele diz que não pode afirmar, mas se o caso dele for esquizofrenia, por exemplo, não se enquadra na lei municipal.

Conforme César Romero, servidor do MP-BA, têm chegado outras reclamações de pessoas que não estão conseguindo revalidar o cartão. Todas estão sendo registradas e encaminhadas para a promotora Márcia Morais dos Santos Vaz, titular da16ª Promotoria de Justiça da Comarca de Feira de Santana, responsável pela Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Idosos e a promotora vai encaminhar ofício solicitando esclarecimento à SMTT sobre cada situação.

A vereadora Audiney Bastos Marques, conhecida como Neinha, é presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal e diz estar empenhada em resolver a situação. Ela, que também é assistente social, afirma que vai conversar com seus colegas de bancada e o prefeito José Ronaldo de Carvalho, em prol de uma reformulação na lei, ampliando os tipos de patologias que garantem o direito ao passe livre.

O recadastramento do passe livre está sendo realizado na SMTT das 7h às 12h, sendo 200 senhas por dia. Os documentos solicitados são original e xerox do RG, comprovante de residência atual e relatório de médico de Feira de Santana. Já a primeira via do Via Feira Especial está sendo feita das 14h às 17h sem a necessidade de senha. Neste caso, além dos documentos mencionados, é necessária uma foto.

A dubiedade da Lei

Com relação às patologias, são isentos de pagamento da tarifa do transporte público, de acordo com a Lei Nº 2397, artigo 41: Estudantes excepcionais matriculados em estabelecimentos de ensino especializado; pessoas portadoras de insuficiência renal crônica, que fazem hemodiálise; pessoas portadoras de diversos tipos de deficiência física; auditiva; visual e deficiência mental.

No entanto, apesar desta lei ser de 2003, o termo "deficiência mental" foi substituído por "deficiência intelectual" pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1995, com o objetivo de diferenciá-la da doença mental (transtornos mentais que não necessariamente estão associados ao déficit intelectual).

Para "confundir" ainda mais, a deficiência intelectual pela atual Classificação Internacional de Doenças (CID -10) é tida como "retardo mental".

Chega ao fim a "profissão" de vendedor de vale transporte

Eles escaparam, mas nem todos, da primeira grande onda há alguns anos. Vendedor de vale-transporte é uma atividade com data marcada para morrer em Feira de Santana: dia 29 deste mês, uma segunda-feira. Eis a segunda grande e letal onda da qual não há como sobreviver. Um verdadeiro tsunami. A partir do dia 1º de março as catracas dos ônibus apenas serão liberadas se a tarifa for paga em dinheiro ou debitada no cartão eletrônico. Os passageiros não mais ouvirão, como um mantra, nos pontos de embarque: "vale, vale, vendo vale-transporte".

A primeira onda foi o advento do smart card – cartão de cobrança eletrônica para os estudantes, que retirou milhares de tíquetes de papel deste mercado informal. Estes vendedores foram feridos com certa gravidade. Mas continuaram no negócio, mesmo que a mudança tenha tornado a atividade pouco atraente,

Jorge Magalhães

Atividade é clandestina mas exercida abertamente no Centro da cidade

com ganhos menores.

Salvaram-se graças aos servidores municipais. A categoria continuou recebendo os seus vales-transportes de papel e parte deles abastecendo estes vendedores, que já não são tantos. Mas a partir deste mês o benefício para o transporte vai ser pago juntamente com o vencimento dos servidores do município.

Não se tem ideia de quantos vendedores de vales não terão o que fazer a partir de primeiro de março. Nem eles mesmos, depois de anos atuando como autônomos, sabem muito bem o que farão quando os vales que restarem não passarem de um pedacinho de papel sem valor.

Com quase duas décadas como "valeira", Dalva dos Santos, que fica no ponto da Senhor dos Passos, revelou que ainda não sabe o que vai fazer. Pensa em vender frutas e verduras. Mas não tem certeza de que será um bom negócio. "Apenas sei que as coisas vão ficar difíceis. Mas não posso ficar parada". A ordem a partir da próxima semana é vender o que tem e suspender as compras. Diz ela que ainda vende cerca de 300 vales por dia.

Estes vendedores podem ser vistos nos pontos localizados nas praças Bernardino Bahia e do Nordestino, no do Feira Tênis Clube e no da avenida Senhor dos Passos, na entrada da rua Manoel Vitorino.

Depois de 15 anos, Jonas Portugal disse que terá que deixar de vender vale e voltar-se para a barraca de doces e o isopor onde coloca a água mineral na praça Bernardino Bahia. Vendendo vales-transportes, afirma que dava para viver dignamente. Comentou que ultimamente vendia cerca de 150 por dia. "Gostaria de continuar, mas vai ser impossível".

Para compra, nos últimos dias o valor variou muito devido à proximidade do fim do prazo de validade do tíquete, com a consequente queda na demanda. Parte da clientela já migrou para o cartão eletrônico. Os 'valeiros' pagaram R$ 2,20 e, aos gritos nos pontos de ônibus, os ofereciam por R$ 2,50.

Ernesto dos Santos, que vende há anos vale no ponto do Fetecê, disse que comprava dos servidores municipais e dos veículos que fazem o transporte alternativo. "A partir do próximo mês vou vender frutas e seja o que Deus quiser. Foi aqui que criei meus filhos", revela.

Parte dos vales-transporte, para os servidores municipais, se transformava em dinheiro vivo. Quando os tíquetes chegavam às mãos dos funcionários, o comprador aparecia logo ou eram eles mesmos que iam ao encontro dos valeiros.

Vendê-los era um bom negócio para os funcionários, que os usavam como complemento salarial, principalmente para aqueles de salários mais baixos. Quem trabalha os dois turnos e tem direito a 88 vales mensais, vendendo a mercadoria a R$ 2,20 a unidade, ganhava R$ 193,60. Mesmo com o desconto de 6% do valor no salário, o ganho chegava a R$ 140 no mês. Agora serão pagos pelo município diretamente em dinheiro.

Políticos lamentam perda de Hosannah Leite

Morreu domingo no hospital São Rafael, em Salvador e foi enterrado no dia seguine em Feira de Santana, o ex-vereador e secretário municipal Hosannah Leite, um dos representantes do grupo que lutou contra a ditadura militar no município, integrante do grupo do ex-prefeito Chico Pinto.

Hosannah estava internado desde janeiro e passou por cirurgias na tentativa de vencer um câncer. Deixou a viúva France Rodrigues Figueredo e as filhas Thais France e Thaine France.

Hosannah foi vereador em Feira de Santana no período de 1989 a 1992, durante a 11ª legislatura e atualmente presidia o diretório municipal do PSB.

Na manhã do enterro a Câmara abriu a primeira sessão Legislativa do ano, encerrada em seguida, com um minuto de silêncio em homenagem ao político.

Ao comentar ainda no domingo a morte do adversário político, o prefeito José Ronaldo disse que o ex-vereador "foi um dos bons quadros da vida pública, quer atuando no Legislativo, quer exercendo funções no Poder Executivo".

O ex-deputado Colbert Filho, presidente municipal do PMDB, partido no qual Hosannah militou por muitos anos, disse que a legenda e ele pessoalmente lamentam a morte. "Entendemos a importância que teve em seu trabalho, luta, coerência de sua vida."

O também ex-vereador Celso Pereira, que militou ao lado de Hosannah como clandestino no Partido Comunista nos anos 60, lembrou: "Ele era um homem preocupado com as coisas de seu tempo e de sua gente e tinha uma marca muito grande: lealdade e autenticidade entre o que pensava e o que fazia"".

COERÊNCIA

Foi justamente para manter a coerência que Hosannah entrou para o PSB. Ele deixou o PMDB após a adesão do partido a José Ronaldo, em 2012. Ele seria candidato a vereador, mas após o acordo de Colbert Filho com o candidato que veio a vencer a eleição, desistiu e transferiu-se para o PSB, juntamente com um grupo de militantes insatisfeitos com a mudança de rumo do PMDB.

O grupo divulgou então uma nota avaliando que "o PMDB não pode hoje abrigar-se nas hostes do seu adversário histórico para sua sobrevivência, o que pode levar à sua derrocada final".

O texto, que entre outras contava com a assinatura também de outro militante histórico contra a ditadura, Sinval Galeão, criticava diretamente o prefeito José Ronaldo e considerava que a adesão à sua candidatura contrariava a história do PMDB.

"Os fatos políticos atuais nos levam a adotar uma posição de afastamento político de Colbert Martins Filho e do PMDB local, por não concordarmos com o acordo procedido com o Democratas, na pessoa de José Ronaldo de Carvalho. Politicamente, sempre estivemos ao lado dos setores sociais que buscam uma sociedade mais livre, democrática e independente", dizia trecho do manifesto.

HISTÓRICO

Bacharel em Ciências Econômicas, Hosannah atuava como professor do Colegiado de Economia da FTC e mantinha um escritório de contabilidade. Sua militância política começou quando estudante do Colégio Santanópolis entre 1962 a 1964, onde foi presidente do Grêmio Honorato Bonfim.

Foi bancário, atuando no Banco do Brasil, entre 1965 e 1968.

No governo municipal, foi secretário de Obras no governo do ex-prefeito Colbert Martins da Silva nos anos de 1977 a 1983, secretário de Expansão Econômica no governo João Durval/José Raimundo no período de 1993 a 1996 e secretário de Governo do ex-prefeito José Falcão da Silva em 1997.

Ocupou também cargos no governo do estado e quando vereador presidiu a União de Vereadores do Estado da Bahia.

Em 2004, recebeu da Câmara Municipal a Medalha Dival Machado no Dia Nacional do Vereador, 1º de outubro. Em 2010, foi agraciado com Comenda da Ordem do Mérito Municipal e em 2012, homenageado pela Câmara com a Comenda Francisco Pinto, por iniciativa do vereador Antonio Carlos Passos Ataíde (DEM).

Além da militância política, também atuou no teatro feirense como ator nos anos 60.

PREFEITURA MUNICIPAL FEIRA DE SANTANA CIDADE TRABALHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA

AVISO DE LICITAÇÃO O pregoeiro Antonio Rosa de Assis, devidamente designado através do Decreto nº 9.860, de 04 de Fevereiro de 2016, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará a seguinte licitação:

LICITAÇÃO Nº 016/2016 1111 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2016 DIA – 10.03.2016 HORÁRIO: 09:00 hs OBJETO: Aquisição de Medicamentos para atender às necessidades da CAPS.

LICITAÇÃO Nº 017/2016 1111 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2016 DIA – 15.03.2016 HORÁRIO: 09:00 hs OBJETO: Aquisição de Medicamentos para atender às necessidades da Atenção Básica (Hipertensão e Diabetes).

O Edital encontra-se disponível no site: http://www6.caixa.gov.br/fornecedores/pregao_internet/index.asp. *Os interessados poderão obter maiores informações no Setor de Compras e Licitação, na Secretaria Municipal de Saúde, nos dias úteis, no horário das 08h às 12h e de 14h ás 18h. Telefax: 3612.4557/3625.6053/3612.6610.* Feira de Santana, 17 de Fevereiro de 2016. *ANTONIO ROSA DE ASSIS – Pregoeiro / Presidente da CPL.*

LICITAÇÃO 030/2016 – PREGÃO ELETRÔNICO 022/2016

Objeto: prestação de serviços para fornecimento de 9000 (nove mil) vales alimentação, que serão utilizados na Micareta 2016.**Tipo:** Menor preço. **Data**: 03/03/2016 às 08h30. Informações no Dpto. de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8361. Edital no site: www.licitacoes-e.com.br. Feira de Santana, 19/02/2016. Adriana Estela Barbosa Assis – Pregoeira.

LICITAÇÃO 031/2016 – PREGÃO PRESENCIAL 023/2016

Objeto: contratação de pessoa física para prestação de serviços de consultoria e assessoria, para elaboração, gestão e avaliação dos programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária. **Tipo:** Menor preço. **Data**: 03/03/2016 às 14h30. Informações no Dpto de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8333. Edital no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. Feira de Santana, 03/03/2016. Oneide Silva Argolo – Pregoeira.

LICITAÇÃO 032/2016 – PREGÃO PRESENCIAL 024/2016

Objeto: aquisição de pneus para atender a demanda de veículos da Prefeitura Municipal de Feira de Santana. **Tipo:** Menor preço. **Data**: 07/03/2016 às 14h30. Informações no Dpto de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8333. Edital no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. Feira de Santana, 19/03/2016. Oneide Silva Argolo – Pregoeira.

LICITAÇÃO 033/2016 – PREGÃO ELETRÔNICO 025/2016

Objeto: aquisição de sementes de feijão e milho para serem distribuídas aos pequenos agricultores da zona rural do Município de Feira de Santana. **Tipo:** Menor preço. **Data**: 03/03/2016 às 10h30. Informações no Dpto. de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8361. Edital no site: www.licitacoes-e.com.br. Feira de Santana, 19/02/2016. Adriana Estela Barbosa Assis – Pregoeira.

LICITAÇÃO 034/2016 – PREGÃO ELETRÔNICO 026/2016

Objeto: contratação de empresa especializada em locação de banheiros químicos e geradores de energia. **Tipo:** Menor preço. **Data**: 04/03/2016 às 14h30. Informações no Dpto. de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8361. Edital no site: www.bll.org.br. Feira de Santana, 19/02/2016. Caroline Suzart Cotias Freitas – Pregoeira.

LICITAÇÃO 035/2016 – PREGÃO ELETRÔNICO 027/2016

Objeto: aquisição de materiais de consumo diversos, para uso na manutenção dos equipamentos utilizados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. **Tipo:** Menor preço. **Data**: 07/03/2016 às 08h30. Informações no Dpto. de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8361. Edital no site: www.bll.org.br. Feira de Santana, 19/02/2016. Mariane Jerusa das Neves – Pregoeira.

LICITAÇÃO 036/2016 – PREGÃO ELETRÔNICO 028/2016

Objeto: aquisição de quentinhas para serem consumidas nos eventos realizados pela Secretaria Municipal de Agricultura, Recursos Hídricos. **Tipo:** Menor preço. **Data**: 08/03/2016 às 08h30. Informações no Dpto. de Licitação e Contratos, Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 09hs00 às 12hs00 e das 14h00 às 17h00. Tel.: 75 3602 8345/8361. Edital no site: www.bll.org.br. Feira de Santana, 19/02/2016. Mariana Jerusa das Neves – Pregoeira.

Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

Resíduos da História

A rua onde moro

Você conhece a personalidade que denomina a rua onde você mora?

É comum as pessoas desconhecerem os patronos que nomeiam o bairro, a rua, a escola, a instituição cultural, etc., porque as escolhas, geralmente são feitas fora do contexto, onde eles estão inseridos.

Como pesquisadora já tive muitas experiências neste sentido, quando visitava as escolas públicas e perguntava aos diretores, professores e até mesmo à comunidade quem era a pessoa que dava nome à escola e ninguém sabia responder.

A rua em que moro denomina-se Fernando Ferrari, localizada no bairro da Brasília. É uma rua histórica, pois por ela passava o gado que ia em direção a Salvador, Cachoeira e outros municípios do interior baiano, por isso foi apelidada de "Corredor de Maria Vitória", antiga "Estrada das Boiadas". Nesta rua foi realizado o primeiro hipódromo, isto é, lugar onde se realizam as corridas de equinos, nas tardes de domingo, uma atração para admiradores deste divertimento. As grandes corridas eram bem prestigiadas pelo público feirense e até mesmo para pessoas de outras cidades, que vinham assistir às competições, as quais se transformaram em ponto turístico.

Sua origem foi no Loteamento Vila Adelina de propriedade do Sr. Tibúrcio Fernandes de Oliveira, onde ele construiu mais de quinze residências. Nela se encontra como ponto de referência a Igreja Batista Alvorada, a chamada "Feira da Madeira", um aglomerado de casas comerciais no ramo madeireiro, o Sindicato dos Taxistas.

Para falar do patrono da rua onde moro recolhi alguns traços biográficos de Fernando Ferrari nascido em São Pedro do Sul/RS.

Cursou Ciências Políticas e Econômicas na Faculdade de Porto Alegre.

Foi um importante político gaúcho do Período Democrático de 1945 a 1964. Tendo sido um dos ideólogos do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), exerceu o mandato de deputado estadual constituinte na legislatura de 1947 a 1951.

Nas eleições legislativas federais de 1958, recebeu a maior votação de um candidato a deputado em todo o país, com cerca de 160 mil votos. Disputou a eleição para a vice-presidência, fazendo oposição a sua antiga agremiação. Em 1962, concorreu ao executivo estadual do Rio Grande do Sul. Também deixou como legado o Estatuto do Trabalhador Rural, projeto de sua autoria, aprovado em março de 1963.

Nas campanhas políticas Fernando Ferrari usava o slogan "O homem de mãos limpas".

Foi autor de várias obras, entre elas: "Minha Campanha" e "Escravos da Terra".

Seu falecimento ocorreu em maio de 1963, decorrente de um acidente aéreo próximo ao município de Torres/RS.

Feira de Santana, 16 de novembro de 2015.

Lélia Vitor Fernandes de Oliveira
Pesquisadora e escritora

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Sandro Penelú faz show no Ária, antes de Geraldo e Elba

Três violões e uma voz. Esta é a proposta do cantor Sandro Penelú, no show que realizará nesta sexta, a partir das 21 horas, no Ária Hall, antes dos consagrados Geraldo Azevedo e Elba Ramalho.

A apresentação traz releituras de músicas do Pop Nacional e da MPB, com arranjos diferenciados de cordas e gaita, bem ao estilo do Rock Rural e do Country.

Penelú estará acompanhado de Fabrício Barreto (Violão e gaita) e Junior Cascão (Violão).

O Teatro vai aos bairros prorroga inscrições

Foram prorrogadas até de 22 de fevereiro, pela Fundação Municipal Egberto Costa as inscrições para o projeto "O Teatro Vai aos Bairros". As apresentações começam em março. Promovido pela Fundação Municipal Egberto Costa, o evento incentiva grupos de teatro locais a divulgar seus trabalhos e fomentar a cultura na cidade.

As inscrições poderão ser feitas para as seguintes categorias: Teatro Adulto, Teatro Infantil, Teatro de Rua e Teatro de Bonecos. Cada proponente só poderá inscrever um espetáculo, em apenas uma categoria. Deverão ser protocoladas diretamente no Teatro Margarida Ribeiro, localizado na Rua José Pereira Mascarenhas, 409, bairro Capuchinhos. O processo de credenciamento será conduzido por uma comissão composta por servidores de cargos de provimento permanente ou temporário, designado pelo presidente da Funtitec, com expediente também publicado no diário Eletrônico do Município, e o resultado final da seleção dos projetos será divulgado até o dia 26 de fevereiro no site da Prefeitura, www.feiradesantana.ba.gov.br.

Para maiores informações, os interessados deverão consultar a página do Diário Eletrônico da Prefeitura de Feira de Santana, onde estará publicado o edital, ou na página da Funtitec, na aba Editais. Contatos também através do telefone 75 3625-9533.

Cantor berimbalista se apresenta em Feira

Músico, compositor, cantor e berimbalista, Mestre Lourimbau é reconhecidamente um dos mestres da cultura popular na Bahia. Seu toque tradicional do berimbau, misturado com ritmos como o Jazz, o Reggae e a MPB, é o que o público poderá acompanhar neste sábado, dia 20, no Centro Cultural Amélio Amorim, às 20 horas, com entrada franca.

O repertório do show é composto por músicas como Branco com Preto, O Driblador e A Tábua de Lei, presentes em seu primeiro CD, lançado em 2010, além de outras composições inéditas que ainda não foram lançadas e algumas músicas temas de trilhas sonoras de cinema.

A apresentação integra o projeto Um Banquinho, Um Berimbau, que acontece também em Salvador e Itabuna e tem apoio financeiro do Governo do Estado, através do Fundo de Cultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura da Bahia, selecionado no Edital Agitação Cultural.

Show *Playgrude* movimenta o domingo do feirense

Neste domingo dia 21, acontece, a partir das 16 horas, no Centro Cultural Amélio Amorim, o show Playgrude, um espetáculo voltado para crianças de todas idades. O projeto é encabeçado pelas cantoras Marcela Bellas e Taís Nader e pelo compositor Helson Hart. A ideia do show surgiu a partir da gravação do CD infantil com músicas inéditas de Marcela Bellas e Helson Hart, interpretadas por diferentes artistas. Desde então, foram realizadas grandes apresentações em alguns dos principais espaços da capital baiana, como o Teatro Castro Alves, Teatro Gregório de Matos e largos do Pelourinho.

Ingressos no local a R$ 10,00 (inteira) e R$ 5,00 (meia).

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 19/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
SANDRO PENELÚ	Ária Hall	21	Av. Presidente Dutra
PABULAGEM (Teatro)	Centro C. A. Amorim	20	Av. Presidente Dutra
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
GERALDO AZEVEDO E ELBA RAMALHO	Ária Hall	22	Av. Presidente Dutra
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
ASA FILHO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
MAZINHO VENTURINI	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas

SÁBADO 20/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	20	Praça Duque de Caxias
CELLY NOBLAT	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
ALAN OLIVEIRA	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira Mascarenhas
PABULAGEM (Teatro)	Centro C. A. Amorim	20	Av. Presidente Dutra
RAMON LIMA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova

Dom Itamar Vian

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Sede misericordiosos

Neste domingo – 21- acontece, em Feira de Santana, a quarta Caminhada do Perdão que neste ano tem como tema: "Contemplando o rosto da misericórdia". O tema parte do evangelho de Lucas em que Jesus nos convida a sermos misericordiosos: "Sede misericordiosos, como vosso Pai é misericordioso" (Lc 6,36).

O PAPA instituiu um Ano Santo Extraordinário que tem como centro a misericórdia de Deus, mas ele quer, também, que nos solidarizemos com o sofrimento alheio. O Ano Santo é uma convocação para que os cristãos olhem para as misérias do mundo, para os irmãos que sofrem, e abandonem a "indiferença que humilha", e por vezes mata.

O JUBILEU da Misericórdia nos desafia a agir concretamente na tentativa de amenizar o grito de socorro dos excluídos; primeiro, perdoando e acolhendo; depois, trabalhando pela justiça e pela inclusão. É preciso consolar os aflitos e dar de comer e beber a quem tem fome e sede. A exclusão não é uma atitude cristã, pelo contrário, é a raiz de todas as violências familiares e sociais.

MAIS DO QUE perdoar pecados, Deus perdoa a pessoa. Judas e Pedro tem algo em comum: a traição. O que distingue um do outro é a atitude posterior. Enquanto Pedro chorou amargamente seu pecado, Judas não acreditou na misericórdia e enforcou-se. Foi depois da tríplice traição que Pedro, por três vezes, declarou seu amor ao Mestre e tornou-se o primeiro papa. Judas queimou a chance de tornar-se um santo extraordinário. Deus jamais cansa de nos perdoar, nós é que esquecemos de pedir perdão.

O PECADO está presente mesmo na vida dos grandes santos. Um exemplo clássico é o de Santo Agostinho. Ele deixou a memória de seus pecados em seu livro Confissões. São Francisco de Assis recorda, sem grande preocupação, mas com extrema confiança, o tempo em que estava em pecado. Deus não quer o pecado, mas ama o pecador. O próprio pecado se torna fecundo quando nos ensina alguma coisa, sobretudo a confiar na misericórdia do Pai.

O SALMO 50, atribuído a Davi, um rei pecador, por três vezes garante que Deus apaga o nosso pecado. Um grande missionário capuchinho, frei Bernardino Vian, falecido em 1985, costumava dizer: "Deus tem a mania de perdoar". Na cruz, na dureza da agonia, Jesus não esquece sua prioridade: "Pai, perdoa-lhes. Eles não sabem o que fazem" (Lc 23,34).

Creche que homenageia Anchieta Nery será inaugurada nesta sexta

A comunidade do bairro Mangabeira vai ganhar nesta sexta-feira, 19, às 19:00, o novo Centro Municipal de Educação Infantil Manoel Anchieta Nery de Souza.

A escola tem como patrono o jornalista, natural de Rodelas, sertão de São Francisco, que adotou Feira de Santana como sua cidade.

Anchieta Nery, faleceu em 30 de abril de 2015. Foi secretário de Comunicação e também de Cultura, Esporte e Lazer; professor da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Passou pelos principais veículos de comunicação da cidade e foi ativo participante da vida cultural feirense. Anchieta recebeu em 2009 o título de Cidadão Feirense.

A escola tem capacidade para atender a 120 crianças entre um e cinco anos. Possui almoxarifado, sala de professores, diretoria, secretaria, refeitório, cozinha, depósito, despensa, lactário, lavanderia/passadoria, rouparia, vestiários, setes salas de aula divididas entre creches I, II, III e pré-escola, além de sala de leitura e sala de informática.